

# AGORA NÃO, TIAGO

Texto e ilustrações de DAVID McKEE

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 20 x 26 cm. 32 pág. 15 €.

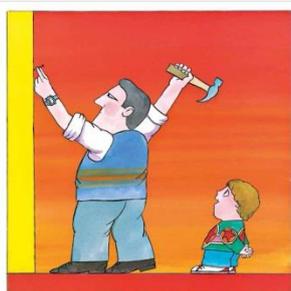
ISBN 978-989-749-112-2. Clássicos contemporâneos.

- Olá, pai – disse o Tiago.
- Agora não, Tiago – respondeu-lhe o pai.
- Olá, mãe – disse o Tiago.
- Agora não, Tiago – respondeu-lhe a mãe.
- Está um monstro no jardim que me vai devorar – disse o Tiago...

Este clássico de 1980 é uma inquietante e divertida história para primeiros leitores, e simultaneamente uma chamada de atenção para os adultos, tão ocupados com os seus afazeres que não atendem o suficiente às necessidades – não tanto materiais, mas sobretudo afetivas – dos seus filhos. Por mais que Tiago alerte os pais de que está um monstro prestes a devorá-lo, nenhum deles lhe faz caso. Para cúmulo do absurdo, o monstro chega a ocupar o lugar dele em casa, sem que nenhum dos progenitores se aperceba, continuando, aliás, a ignorá-lo, tal como antes faziam com Tiago.

Um texto com frases curtas, descritivas ou dialogadas, confere agilidade à narrativa, ilustrada com imagens expressivas e cores intensas, ao longo de vinhetas que contrapõem a atitude apelativa de Bernardo para com os seus pais face à indiferença – e inclusive ao enfado – destes ao serem interrompidos.

Sob esta aparente simplicidade, subjaz uma história incómoda, tão real na altura como agora, e, talvez, ainda mais oportuna. De leitura obrigatória para refletir sobre a (falta de) comunicação.



- Olá, pai – disse o Tiago.



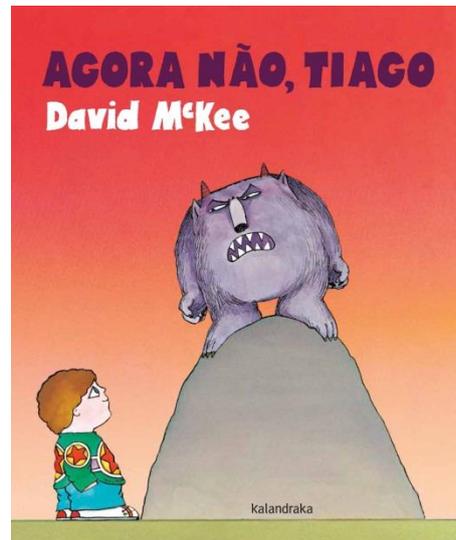
- Agora não, Tiago – respondeu-lhe o pai.



- Olá, mãe – disse o Tiago.



- Agora não, Tiago – respondeu-lhe a mãe.



- **Temática:** a (falta de) comunicação no âmbito familiar.
- **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.
- **Aspetos a destacar:** família, relação de mães e pais com os seus filhos; afetividade, emoções.
- **Pré-visualização do livro:**  
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/ago-ra-nao-tiago-pt>

## David McKee

(Reino Unido, 1935)

Enquanto estudava na Escola de Arte e Design de Plymouth começou a colaborar com vários jornais como caricaturista. The Times foi um dos prestigiados meios onde trabalhou antes de se dedicar à ilustração. Como autor, publicou desde 1964 inúmeros livros infantis de grande êxito internacional e que foram traduzidos noutros países. Muitas das suas obras converteram-se em projetos cinematográficos e em séries de animação para a televisão. Recebeu, entre outros prémios, o Deutscher Jugendliteraturpreis, em 1987, o Children's Choice Selections, em 1997, o International Reading Association em 1997 e 1999, e foi nomeado para o Prémio Hans Christian Andersen em 2006. *"Quando penso nos álbuns, vejo que não é só um tipo de livro para crianças; mas também de um modo peculiar, para adultos. Gosto de pensar que escrevo para o adulto que a criança será um dia e para a criança que ainda está no adulto"*, afirmou ele.

www.kalandraka.com

editora@kalandraka.pt